

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

Balanço Social Consolidado

2014

GPP > GABINETE DE
PLANEAMENTO, POLÍTICAS
E ADMINISTRAÇÃO GERAL



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO MAR

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	3
I. INTRODUÇÃO	4
II. O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR	5
1. Missão	5
2. Atribuições	5
3. Estrutura Orgânica e distribuição dos efetivos	7
III. INDICADORES DE BALANÇO SOCIAL.....	9
1. Indicadores da Balanço Social MAM	9
IV. INDICADORES DE BALANÇO SOCIAL POR ORGANISMO MAM	10
V. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO MAM.....	12
1. Estrutura de pessoal segundo carreira/cargo, modalidade de vinculação e género.....	12
2. Estrutura etária	13
3. Antiguidade na Função Pública	14
4. Estrutura habilitacional	14
VI. MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO GPP	15
VII. ALTERAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL.....	16
VIII. PRESTAÇÃO DE TRABALHO.....	16
IX. ABSENTISMO	17
X. ENCARGOS COM PESSOAL	18
XI. HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	19
XII. FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	19
XIII. RELAÇÕES PROFISSIONAIS E DISCIPLINA.....	21
ANEXOS	22

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Efetivos por organismo	7
Quadro 2. Organismo/Gabinetes que não elaboram Balanço Social.....	8
Quadro 3. Indicadores de Balanço Social MAM.....	9
Quadro 4. Indicadores de Balanço Social por organismos.....	10
Quadro 5. Efetivos por carreira/cargo e gênero	12
Quadro 6. Movimentação de efetivos por carreira/cargo	15
Quadro 7. Modalidades de horário	16
Quadro 8. Encargos anuais com pessoal.....	18
Quadro 9. Financiamento Comunitário 2014.....	21

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Total efetivos por carreira/cargo e gênero	12
Gráfico 2. Efetivos por modalidade de vinculação mais relevante	13
Gráfico 3. Efetivos por escalão etário	13
Gráfico 4. Efetivos por antiguidade na FP	14
Gráfico 5. Efetivos por nível de escolaridade.....	14
Gráfico 6. Entradas de efetivos	15
Gráfico 7. Saída de efetivos.....	15
Gráfico 8. Efetivos por modalidade de horário	16
Gráfico 9. Motivos de ausência, em dias, mais representativos.....	17
Gráfico 10. Outros motivos de ausência, em dias.....	17
Gráfico 11. Efetivos por escalão salarial	18
Gráfico 12. Encargos anuais com pessoal	18
Gráfico 13. Participação em ações de formação profissional	19
Gráfico 14. Ações de formação profissional realizadas	20

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente Balanço Social do Ministério da Agricultura e do Mar (MAM) é o documento consolidado dos Balanços Sociais, com referência ao ano de 2014, elaborados pelos serviços e organismos dependentes do MAM.

Da análise destaca-se:

- Dos 6.475 efetivos do MAM, 3.066 (52%) encontravam-se distribuídos pelos serviços da Administração Direta do Estado (1.523 nos serviços centrais e 1.795 nos serviços periféricos), 3.066 (47%) integravam os serviços da Administração Indireta do Estado/Institutos e 91 (1%) estavam distribuídos em outras Estruturas/Programas;
- O nível médio de idade dos trabalhadores, dos organismos que compõem o MAM, era, em 2014, de 52 anos;
- O peso da carreira de técnico superior era, em 31.12.2014, de 42%, sendo a mais representativa em termos de efetivos;
- A antiguidade média era, em 31.12.2014, de 25 anos e a mais elevada verifica-se no grupo “assistente operacional, operário, auxiliar” (30 anos);
- Em relação aos níveis de escolaridade, a taxa de formação superior situava-se nos 54%, tanto para o género masculino como para o feminino;
- Relativamente aos fluxos de pessoal, e em termos percentuais, foi no grupo de pessoal técnico superior que se verificou o movimento mais acentuado de entradas (4,3%), excluindo-se o grupo do pessoal dirigente (27,8%);
- Registou-se um total de saídas, de trabalhadores contratados, nomeados ou em comissão de serviço, de 840 trabalhadores (13%), sendo o principal motivo a aposentação, com 455 trabalhadores (54,2%);
- A taxa de absentismo foi em 2014, de 5%, registando-se uma diferença pouco significativa entre géneros (1%);
- De valorizar o facto da taxa de participação em formação profissional ter sido de 93,4%;

São também apresentados indicadores de Balanço Social, por organismo do MAM, a 31 de dezembro de 2014.

Por fim anexam-se os quadros de Balanço Social com o detalhe da informação analisada.

I. INTRODUÇÃO

O Balanço Social do Ministério da Agricultura e do Mar é o documento consolidado dos Balanços Sociais elaborados pelos serviços e organismos dependentes do MAM, (conforme orgânica aprovada pelo Decreto-Lei nº 18/2014, de 4 de fevereiro) nos termos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro e das orientações emanadas da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público.

A par do Plano de Atividades, do Relatório de Atividades e do QUAR, o Balanço Social constitui um importante instrumento de planeamento, gestão e controlo que permite conhecer os recursos humanos existentes nos serviços e o grau de eficiência dos investimentos naquele âmbito, fornecendo um conjunto de informações essenciais sobre a gestão dos recursos humanos.

O presente trabalho, reporta-se a 31 de dezembro de 2014.

II. O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR

1. Missão

O MAM é o departamento governamental que tem por missão a definição, coordenação e execução das políticas agrícola, agroalimentar, florestal, de desenvolvimento rural e de exploração e potenciação dos recursos do mar, bem como assegurar o planeamento e a coordenação da aplicação de fundos nacionais e comunitários nessas áreas.

(ART.º 1º, DO DECRETO LEI N.º 18/2014 DE 04 DE FEVEREIRO)

2. Atribuições

Na prossecução da sua missão, são atribuições do MAM:

- Conceber, desenvolver, coordenar e executar políticas nas áreas tuteladas, centradas na sustentabilidade ambiental, económica e social;
- Promover a competitividade e sustentabilidade dos sectores da agricultura e do mar, bem como a dinamização do meio rural, apoiando a modernização e reforço estrutural dos sectores, o empreendedorismo, a renovação das gerações e a internacionalização dos agentes económicos;
- Proteger, valorizar e a potenciar a utilização dos recursos terrestres e marinhos e o desenvolvimento do património natural, considerando as vertentes económica, ambiental, social e cultural;
- Desenvolver, dinamizar e apoiar a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico numa perspetiva de inovação, de eficiência dos modos de produção e de qualidade e valorização dos produtos e incentivar a melhoria das infraestruturas, e da formação profissional e técnica dos agentes económicos e sociais;
- Assegurar o planeamento, a coordenação, a gestão e o controlo da aplicação dos instrumentos financeiros nacionais, comunitários e outros mecanismos de apoio internacional, garantindo a existência de sistemas de monitorização e avaliação, e promovendo a divulgação pública da informação sobre os indicadores do desenvolvimento das políticas nas áreas tuteladas;
- Desenvolver, implementar, manter atualizadas e avaliar as estratégias nacionais em todas as áreas tuteladas, designadamente a Estratégia Nacional para o Mar, a Estratégia Nacional para as Florestas e a Estratégia Nacional para a Investigação Agrária, Agroalimentar e Florestal;
- Coordenar e desenvolver, assegurando a sua articulação com outros sistemas de informação e comunicação nacionais e internacionais, os sistemas nacionais de

- informação de base geográfica necessários à prossecução das políticas da agricultura, florestas, desenvolvimento rural, produção agroalimentar e do mar;
- Impulsionar o desenvolvimento de um quadro legal simplificado para a prossecução das políticas tuteladas e garantir a adequada aplicação das leis e dos instrumentos administrativos, nomeadamente por via de auditorias de controlo e de ações de inspeção e fiscalização;
 - Promover a representação e participação ativa do Estado português no âmbito de convenções e acordos internacionais e das políticas da União Europeia nas áreas tuteladas, sem prejuízo das atribuições do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE);
 - Acompanhar e desenvolver os instrumentos da política agrícola comum, da política comum de pescas e da política marítima integrada, com vista a garantir a sua adaptação às especificidades do território nacional;
 - Assegurar a valorização, a proteção, a qualidade e a segurança da produção primária agroalimentar;
 - Incentivar e facilitar a criação e a dinamização de mercados de proximidade e a transparência nas relações entre a produção, a transformação e a distribuição da cadeia alimentar;
 - Desenvolver as políticas de ordenamento e gestão dos espaços marítimos sob soberania ou jurisdição portuguesa e garantir a sua execução e avaliação, promovendo a articulação com as políticas de ordenamento da orla costeira;
 - Assegurar a recolha e difusão de informação e previsão do estado do tempo e do mar, em articulação com os organismos com atribuições nestas áreas, designadamente o Instituto Hidrográfico;
 - Desenvolver o quadro legal e regulamentar das atividades do sector marítimo -portuário nacional, em articulação com o departamento governamental responsável pelas áreas da economia e dos transportes, e a gestão dos portos de pesca e das marinas de recreio quando estas não estejam inseridas em portos comerciais;
 - Prosseguir os trabalhos de suporte à submissão de Portugal junto da Organização das Nações Unidas para a determinação do limite exterior da plataforma continental, até à conclusão do referido processo, no âmbito da Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental, em articulação com o MNE;
 - Planear e gerir, de forma integrada os recursos hídricos de regadio, incentivando o uso racional da água no reforço da produção nacional e da economia do espaço rural, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o combate à desertificação.

3. Estrutura Orgânica e distribuição dos efetivos

Integram a estrutura do MAM 26 serviços/organismos/gabinetes, dos quais 20 elaboram Balanço Social nos termos dos n.ºs 1 e 2 do art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro. O Quadro 1 apresenta a distribuição dos efetivos pelos organismos do MAM.

		DADOS BS				DADOS SIOE (4) *	(1-4)	
		Vinculados (1)	PESO %	Prestação Serviços (2)	TOTAL (3)			
Administração direta do Estado	Serviços Centrais	Gabinete de Planeamento e Políticas (GPP)	185	3%	0	185	185	0
		Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV)	932	14%	0	932	932	0
		Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR)	164	3%	0	164	164	0
		Direcção-Geral de Política do Mar (DGPM)	20	0%	0	20	20	0
		Direcção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM)	222	3%	0	222	222	0
	SUBTOTAL		1523	24%	0	1523	1523	0
	Serviços Periféricos	Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAP N)	646	10%	634	657	634	-12
		Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAP C)	459	7%	459	466	459	0
		Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo (DRAP LVT)	232	4%	229	242	229	-3
		Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo (DRAP AL)	287	4%	284	303	284	-3
		Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAP ALG)	171	3%	171	171	171	0
SUBTOTAL		1795	28%	44	1839	1777	-18	
Administração Indireta do Estado	Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I. P (IFAP,I.P.)	590	9%	0	590	587	-3	
	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P. (ICNF, I.P.)	1257	19%	0	1257	1257	0	
	Instituto da Vinha e do Vinho, I. P. (IVV,I.P.)	52	1%	0	52	50	-2	
	Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I. P. (IVDP,I.P.)	130	2%	0	130	130	0	
	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.(INIAV,I.P.)	621	10%	2	623	621	0	
	Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P. (IPMA,I.P.)	416	6%	0	416	416	0	
SUBTOTAL		3066	47%	2	3068	3061	-5	
Estruturas / Programas	Estrutura de Missão para a Extensão de Plataforma Continental (EMEPC)	25	0%	0	25	25	0	
	Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER) e Programa de Rede Rural Nacional (PRRN)	48	1%	0	48	48	0	
	PROMAR/MAR 2020	13	0%	0	13	13	0	
	Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes Marítimos (GPIAM)	5	0%		5	4	-1	
	SUBTOTAL		91	1%	0	91	91	-1
TOTAL		6475	100%	46	6521	6451	-24	

Quadro 1. Efetivos por organismo

Nota: O diferencial entre os valores do Balanço Social / SIOE relativo a 31.12.2014 (-24 SIOE), resulta da aplicação de diferentes critérios adotados nos dois instrumentos de gestão, ou seja, os dados do Balanço Social contemplam todos os efetivos com relação jurídica de emprego público em exercício de funções no organismo, e o SIOE exclui os trabalhadores com ausência superior a 6 meses, nomeadamente, por doença.

Seis organismos, do universo MAM, não elaboram Balanço Social, nos termos do nº 1 do artº1º do Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de outubro, por não terem a natureza jurídica ali referida e/ou pela sua dimensão e característica.

Outros	Tapada de Mafra
Gabinetes dos Membros do Governo	Gabinete da Ministra da Agricultura e do Mar (MAM) Gabinete do Secretário de Estado da Agricultura (SEA) Gabinete do Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural (SEFDR) Gabinete do Secretário de Estado do Mar (SEMAR) Gabinete do Secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar (SEAIA)

Quadro 2. Organismo/Gabinetes que não elaboram Balanço Social

III. INDICADORES DE BALANÇO SOCIAL

1. Indicadores da Balanço Social MAM

Total de efetivos	Soma de efetivos a 31 de dezembro		6475
Nível etário	$\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efetivos}}$		52
Antiguidade média na FP	$\frac{\text{Soma das antiguidades na FP}}{\text{Total de efetivos}}$		25
Taxa de feminização	$\frac{\text{Total de efetivos femininos}}{\text{Total de efetivos}}$	x 100	54%
Taxa de habilitação superior	$\frac{\text{Total Bach. + Licenc. + Mest. + Dout.}}{\text{Total de efetivos}}$	x 100	54%
Taxa de enquadramento	$\frac{\text{Total de dirigentes}}{\text{Total de efetivos}}$	x 100	6%
Taxa de tecnicidade	$\frac{\text{Total dirigentes + TS + Informatica}}{\text{Total de efetivos}}$	x 100	55%
Taxa de entradas	$\frac{\text{Total de admissões}}{\text{Total de efetivos}}$	x 100	4%
Taxa de saídas	$\frac{\text{Total de saídas}}{\text{Total de efetivos}}$	x 100	13%
Taxa de reposição	$\frac{\text{Total de admissões}}{\text{Total de saídas}}$	x 100	32%
Índice de rotação	$\frac{\text{Total de efetivos a 31 dezembro}}{\text{Total de efetivos a 1 janeiro} + \text{entradas} + \text{saídas}}$	x 100	10%
Taxa de absentismo	$\frac{\text{Total de ausências (s/férias)}}{(*) (\text{Total dias potenciais de trabalho} \times \text{total de efetivos})}$	x 100	5%
Leque salarial ilíquido	$\frac{\text{Maior remuneração ilíquida}}{\text{Menor remuneração ilíquida}}$	x 100	9%
Vencimento Base Médio	$\frac{\text{Remuneração base}}{\text{Total de efetivos}}$	/12	1.790,76 €
Taxa de participação em formação	$\frac{\text{Total de participantes em formação}}{\text{Total de efetivos}}$	x 100	93%

Quadro 3. Indicadores de Balanço Social MAM

IV. INDICADORES DE BALANÇO SOCIAL POR ORGANISMO MAM

INDICADOR	CÁLCULO	GPP	DGAV	DGADR	DGRM	DRAPN	DRAPC	DRAP LVT	DRAP AL	DRAP ALG	IFAP	ICNF	IVV	IVDP	INIAV	IPMA	DGPM	GPIAM	EMEPC	PDR 2020	MAR 2020
Total de efetivos	Soma de efetivos a 31 de dezembro	185	932	164	222	646	459	232	287	171	590	1257	52	130	621	416	20	5	25	48	13
Nível etário	$\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efetivos}}$	51	50	53	51	54	53	52	53	53	48	52	50	48	53	51	43	45	40	45	47
Antiguidade média na FP	$\frac{\text{Soma das antiguidades FP}}{\text{Total de efetivos}}$	26	21	28	22	28	27	27	28	28	21	28	23	22	28	23	16	16	8	11	15
Taxa de feminização	$\frac{\text{Total de efetivos femininos}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	68%	59%	59%	52%	45%	47%	59%	47%	50%	58%	46%	63%	45%	69%	54%	65%	20%	60%	67%	69%
Taxa de hab superior	$\frac{\text{Total Bach. + Licenc. + Mest. + Dout.}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	67%	65%	67%	60%	52%	59%	58%	49%	47%	67%	38%	67%	41%	46%	52%	75%	60%	88%	98%	69%
Taxa de enquadramento	$\frac{\text{Total de dirigentes}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	16%	6%	10%	13%	4%	6%	8%	7%	9%	10%	4%	17%	8%	3%	5%	30%	0,2	0%	15%	15%
Taxa de aposentação	$\frac{\text{Total aposentados}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	10%	4%	8%	5%	12%	6%	10%	14%	5%	3%	6%	12%	5%	10%	5%	0%	0%	0%	0%	0%

Quadro 4. Indicadores de Balanço Social por organismos

Na análise de indicadores de Balanço Social por organismo, constata-se o seguinte:

- O organismo com maior número de efetivos (1257) era, a 31 de dezembro de 2014, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF);
- O nível etário menos elevado, com 48 anos, registou-se no Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP) e no Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P. (IVDP) e o mais elevado, com 54 anos, verificou-se na Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN);
- Relativamente à antiguidade média, mais elevada, na Função Pública (28 anos), verificou-se em simultâneo na Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN), na Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), na Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo (DRAPAL), na Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAPALG), no Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e no Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV);
- O Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV) detinha o maior volume de efetivos femininos, com 69%, em oposição à taxa de feminização de 45% apresentadas pela Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN) e pelo Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P. (IVDP);
- As mais elevadas taxas de habilitação superior e de tecnicidade (67%) verificaram-se no Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP), na Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), no Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP) e no Instituto da Vinha e do Vinho, I.P. (IVV). A menos elevada, com 38%, registou-se no Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF);
- Relativamente ao número de dirigentes, a maior taxa de enquadramento (17%) registou-se no Instituto da Vinha e do Vinho, I.P. (IVV), em oposição à taxa registada (3%) no Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV);
- A mais elevada taxa de aposentação (14%) verificou-se na Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo (DRAPAL) e a mais baixa no Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP).

Nesta análise, não foram consideradas, por não terem expressão em termos de efetivos, a Direção-Geral de Política do Mar (DGPM), o Gabinete de Prevenção e de Investigação de Acidentes Marítimos (GPIAM), a Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC), o Programa de Desenvolvimento Rural (PDR2020) e o Programa MAR2020 (MAR2020).

V. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO MAM

1. Estrutura de pessoal segundo carreira/cargo, modalidade de vinculação e género

Do total de efetivos (6.475), 54% correspondia ao género feminino e 46% ao género masculino. A carreira com maior representatividade é a de técnico superior com 42%, seguida do assistente técnico com 32%.

Carreira/cargo	M	F	Total
Dirigente Superior	36	11	47
Dirigente Intermédio	185	196	381
Técnico Superior	1262	1488	2750
Assistente Técnico	794	1257	2051
Assistente Operacional	523	364	887
Informático	107	54	161
Pessoal de Inspeção	25	34	59
Pessoal de Investigação	51	84	135
Outro Pessoal	2	2	4
Total	2985	3490	6475

Quadro 5. Efetivos por carreira/cargo e género

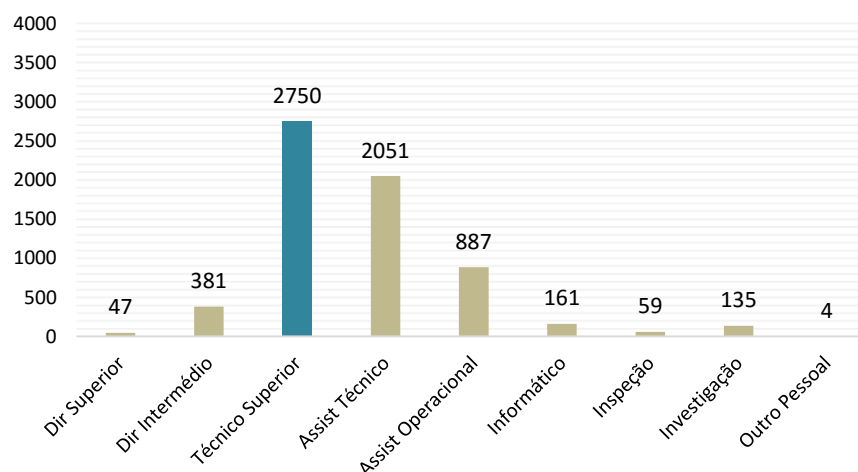


Gráfico 1. Total efetivos por carreira/cargo e género

O vínculo de emprego público com maior expressão, com 91% dos efetivos, era o Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado.

O pessoal dirigente, exercendo funções em Comissão de Serviço no âmbito da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LFTP), representava 6% do nº total de efetivos.

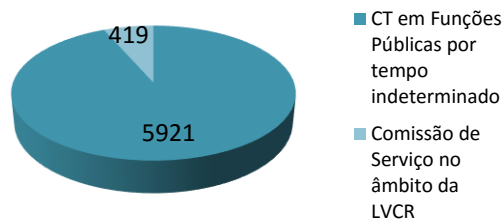


Gráfico 2. Efeitos por modalidade de vinculação mais relevante

2. Estrutura etária

Do total de efetivos, cerca de 63% tinha 50 anos ou mais, resultando um nível etário de 52 anos de idade. Na estrutura etária destacou-se o escalão 55-59 anos, contendo 24% do total de efetivos.

A taxa de envelhecimento (total de efetivos de idade = > 55 / total de efetivos x 100) situou-se nos 40%.

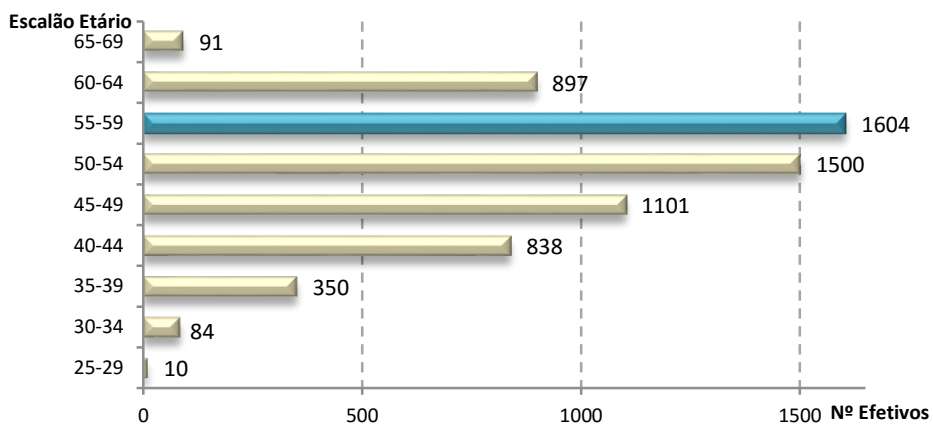


Gráfico 3. Efeitos por escalão etário

3. Antiguidade na Função Pública

O nível médio de antiguidade na Função Pública dos trabalhadores do MAM, em 2014, foi de 25 anos, em que o escalão 30-34 anos de antiguidade, apresentou maior expressão, com 19% do total.

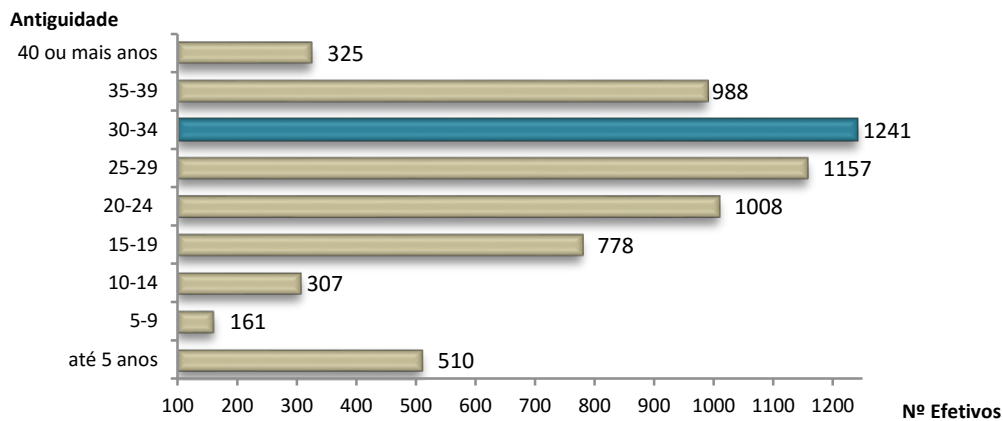


Gráfico 4. Efetivos por antiguidade na FP

4. Estrutura habilitacional

Quanto ao nível de escolaridade, 54% dos efetivos apresentava habilitações académicas ao nível de Bacharelato, Licenciatura, Mestrado e Doutoramento, destacando-se a Licenciatura com 41% dos efetivos.

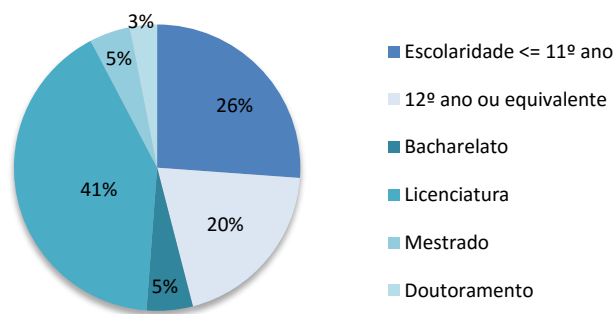


Gráfico 5. Efetivos por nível de escolaridade

VI. MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO GPP

Quanto à movimentação de recursos humanos registou-se um total de 269 movimentos de entradas e 840 de saídas, obtendo-se uma taxa de admissões de 4%, e uma taxa de saídas de 13% e consequentemente uma taxa de reposição de cerca de 32%.

Carreira/cargo	Entradas	Saídas
Dirigente Superior	14	16
Dirigente Intermédio	36	34
Técnico Superior	119	332
Assistente Técnico	67	306
Assistente Operacional	23	123
Informático	6	16
Pessoal de Inspeção	2	3
Pessoal de Investigação	2	9
Outro pessoal	0	1
Total	269	840

Quadro 6. Movimentação de efetivos por carreira/cargo

Do total dos trabalhadores admitidos, o motivo que apresentou maior representatividade, em termos de regresso, foi o fim de mobilidade interna noutros organismos, com 146 regressos representando uma taxa de 54%.

No respeitante às saídas, o principal motivo foi a reforma/aposentação com um total de 455 trabalhadores contratados, nomeados ou em comissão de serviço.

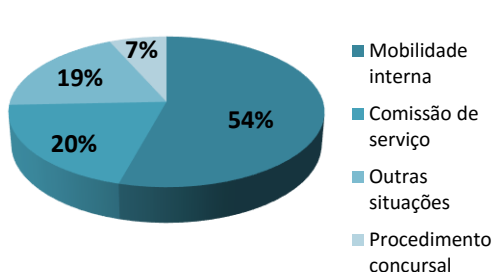


Gráfico 6. Entradas de efetivos

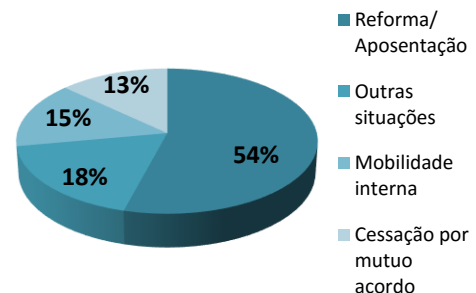


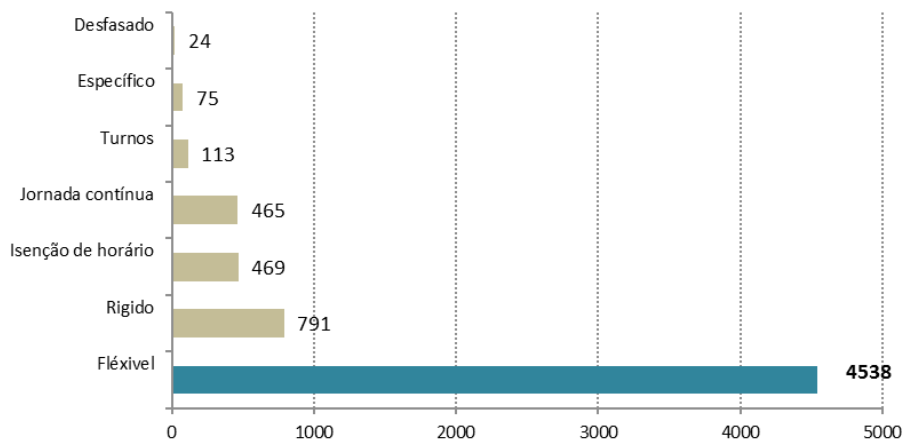
Gráfico 7. Saída de efetivos

VII. ALTERAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL

Quanto à alteração da situação profissional ao longo de 2014, foi consolidada a situação de mobilidade interna na categoria a 35 trabalhadores.

VIII. PRESTAÇÃO DE TRABALHO

Nos recursos humanos do MAM, o horário de trabalho predominante era a modalidade de horário flexível, representando 70%, seguido da modalidade de horário rígido com 12%, tendo os restantes horários uma taxa de 18%.



Quadro 7. Modalidades de horário

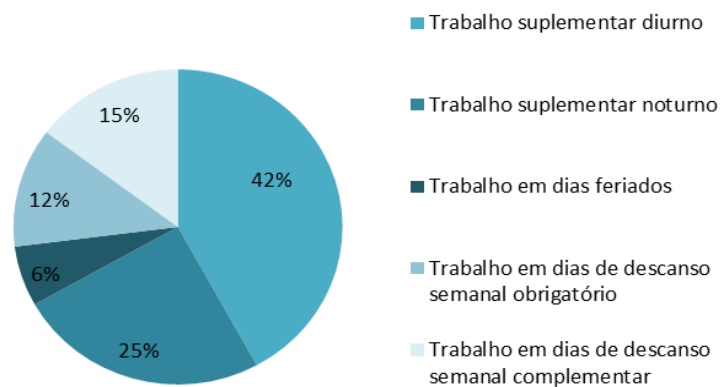


Gráfico 8. Efetivos por modalidade de horário

No que diz respeito a trabalho suplementar, em 2014, registou-se um total de 64.565,9 horas, sendo 27.144 horas realizadas nas modalidades de trabalho suplementar diurno, 16.001,6 horas em trabalho suplementar noturno, 3.987,6 horas em trabalho em dias de feriados, 7.918 horas em trabalho em dias de descanso semanal obrigatório e 9.514,7 horas em trabalho em dias de descanso semanal complementar. Este esforço deu origem a um encargo de 18 945.073,26€, correspondente a 11% das verbas destinadas a encargos com pessoal.

IX. ABSENTISMO

Do total de 176.492,5 dias de ausência registados, em 2014, com maior representatividade, destacaram-se igualmente, com 42%, os motivos de doença e por conta do período de férias. Os outros motivos de ausência representam 16% do total de dias.

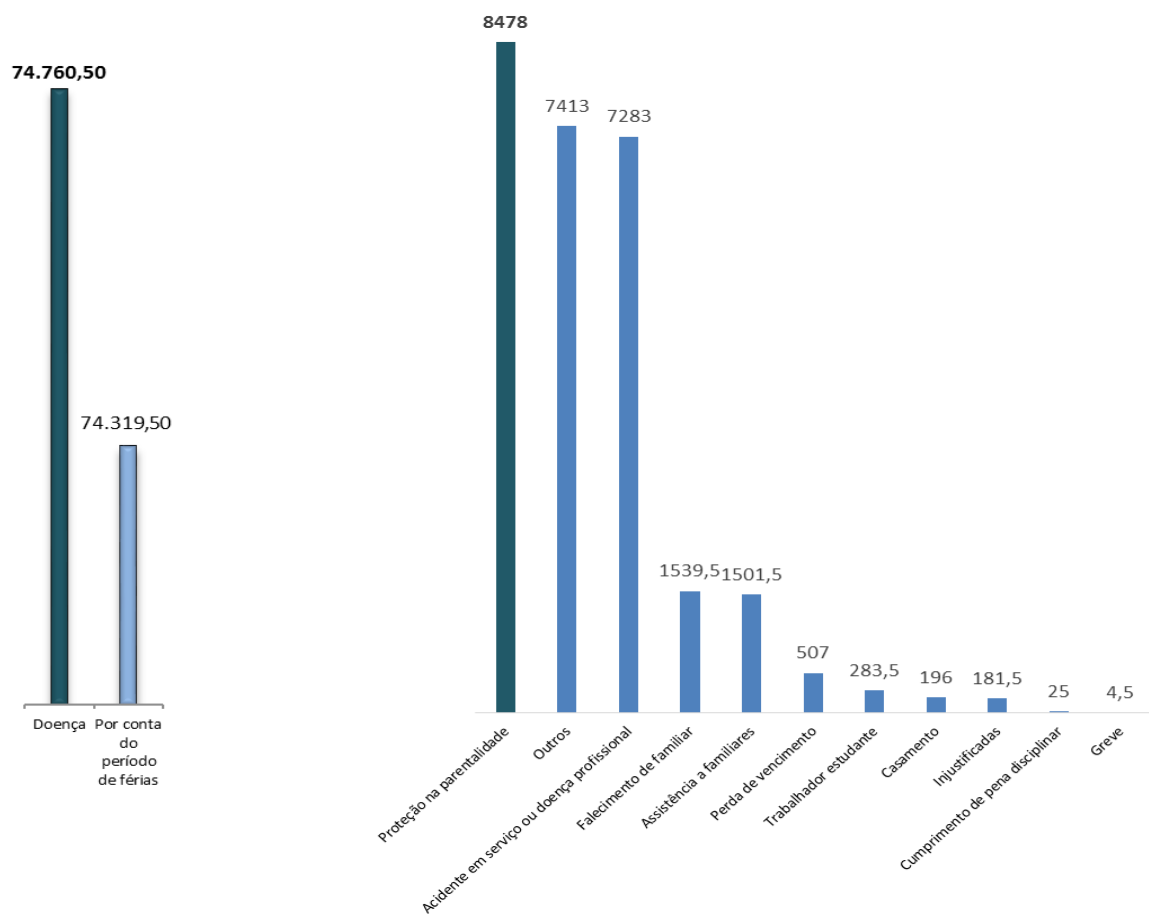


Gráfico 9.
Motivos de ausência, em dias, mais representativos

Gráfico 10.
Outros motivos de ausência, em dias

X. ENCARGOS COM PESSOAL

Analisando a estrutura remuneratória do MAM no final do ano, verifica-se que os escalões de remuneração com maior incidência foram os de “501 – 1000€” com 29% dos trabalhadores, seguido de “1001 – 1250€” com 17%, sendo a remuneração base ilíquida média de 1.790,76€. A remuneração ilíquida mínima e máxima auferida foi de 600,74€ e 5.957,00€, respetivamente, originando um leque salarial ilíquido de 9%.

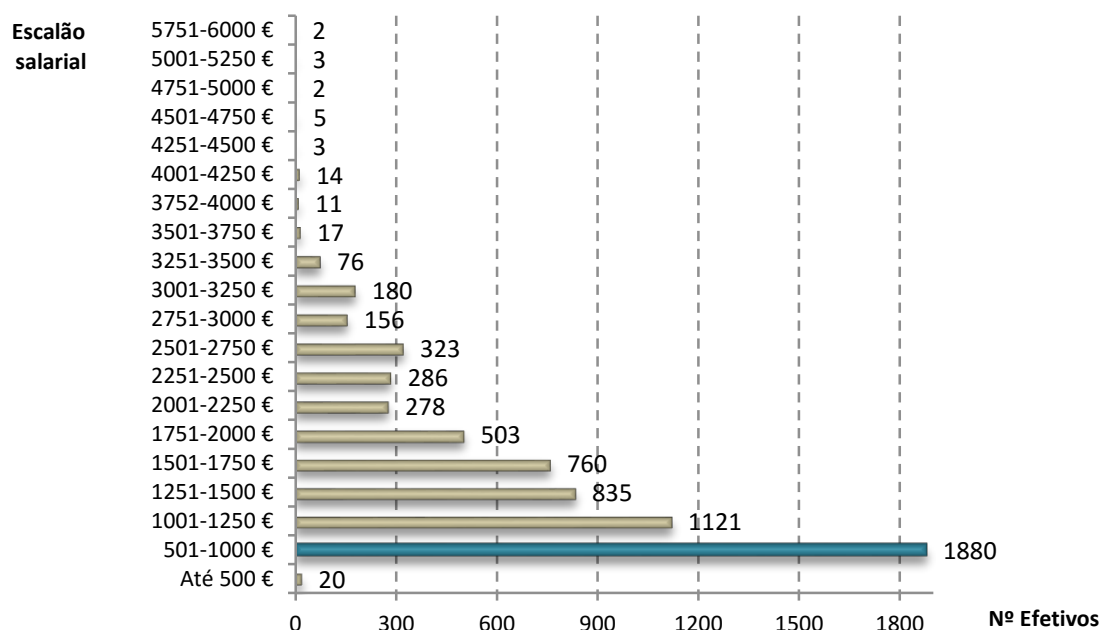
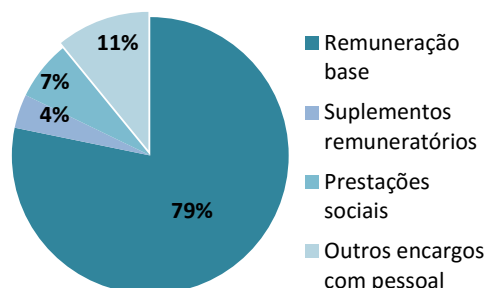


Gráfico 11. Efetivos por escalão salarial

Do total dos encargos com pessoal, 79% refere-se à remuneração base, 7% a prestações sociais e 4% a suplementos remuneratórios.

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	139.142.290,72 €
Suplementos remuneratórios	7.473.635,39 €
Prémios de desempenho	0,00 €
Prestações sociais	11.115.245,22 €
Benefícios sociais	0,00 €
Outros encargos com pessoal	18.945.073,26 €
Total	176.676.244,59 €



* Inclui os subsídios de férias e Natal

Quadro 8. e Gráfico 12. Encargos anuais com pessoal

XI. HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Durante o ano em referência registaram-se setenta e nove acidentes de trabalho, tendo como consequência um total de 60 dias de baixa.

Relativamente a atividades de medicina no trabalho, estas representaram um custo de 32.719€ tendo sido efetuadas 450 exames médicos e seis visitas, no total, aos locais de trabalho (cinco pelo IFAP e uma pelo IVDP).

Foram realizadas no ano de 2014, 6 ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, tendo participado 68 trabalhadores.

XII. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A aquisição e desenvolvimento de competências dos trabalhadores do MAM, através da participação em ações de formação profissional, foi de 93% (6.045 trabalhadores).

Em termos de horas despendidas, destacam-se os técnicos superiores, com 48.343:30 horas.

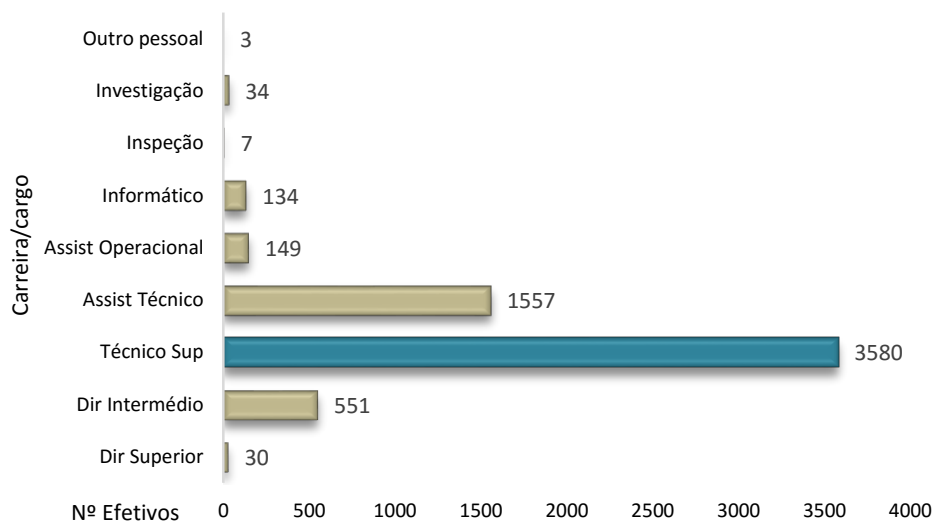


Gráfico 13. Participação em ações de formação profissional

Relativamente ao tipo de formação, foi feita predominantemente formação interna (organizada pelo GPP/ex-SG) para os serviços do MAM, resultando em 3.786 participações em ações de formação. Quanto à formação externa os serviços do MAM contabilizaram 2.259 participações, a qual foi realizada por entidades externas, quer sejam entidades de ensino, entidades formadoras ou outras entidades públicas ou privadas.

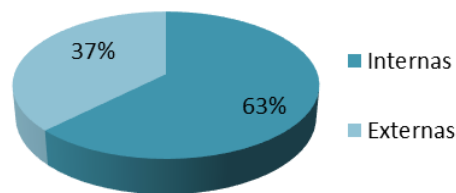


Gráfico 14. Ações de formação profissional realizadas

A verba do orçamento do MAM afeta a formação profissional foi de 207.944,47€, sendo 118.622,18 referente a despesa com ações de formação externas e 89.322,29€ em ações de formação internas.

Na componente de formação interna a despesa suportada por financiamentos comunitários (POPH) totalizou 25.390,69€, conforme demonstra o quadro 9.

Financiamento Comunitário	
	Valor
Gabinete de Planeamento e Políticas (GPP)	2.490,00 €
Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV)	0,00 €
Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR)	8.209,93 €
Direcção-Geral de Política do Mar (DGPM)	0,00 €
Direcção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM)	0,00 €
Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAP N)	61,50 €
Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAP C)	125,00 €
Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo (DRAP LVT)	11.028,35 €
Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo (DRAP AL)	0,00 €
Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAP ALG)	0,00 €
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I. P. (IFAPI.P.)	0,00 €
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P. (ICNF, I.P.)	646,00 €
Instituto da Vinha e do Vinho, I. P. (IVV,I.P.)	0,00 €
Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I. P. (IVDP.I.P.)	0,00 €
Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.(INIAV,I.P.)	2.748,02 €
Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P. (IPMA,I.P.)	0,00 €
Estrutura de Missão para a Extensão de Plataforma Continental (EMEPC)	0,00 €
Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER) e Programa de Rede Rural Nacional (PRRN)	81,89 €
PROMAR/MAR 2020	0,00 €
Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes Marítimos (GPIAM)	0,00 €
TOTAL	25.390,69 €

Quadro 9. Financiamento Comunitário 2014

XIII. RELAÇÕES PROFISSIONAIS E DISCIPLINA

Em 2014, do total de efetivos 1.475 (23%) encontravam-se sindicalizados.

Foram instaurados 17 processos disciplinares durante o ano de 2014.

ANEXOS

Quadros do Balanço Social

BALANÇO SOCIAL MAM 2014 1 Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/ cargo/carreira Modalidade de vinculação e género	Cargo Político / Mandato		Nomeação Definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo determinável		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas por tempo resolutivo certo		CT em Funções Públicas por tempo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LFTP		CT no âmbito do Cód. do Trabalho por tempo indeterminado		CT no âmbito do Cód. do Trabalho a termo (certo ou incerto)		Comissão de Serviço no âmbito do Código do Trabalho		Total		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior de 1º grau	1								1				1		11	4									14	4	18
Dirigente Superior de 2º grau	1													2	21	5									22	7	29
Dirigente Intermédio de 1º grau													3	9	51	36									54	45	99
Dirigente Intermédio de 2º grau													12	26	114	116									126	142	268
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes															5	9									5	9	14
Técnico Superior									1.243	1.429	6	11	6	22	6	20			1	1	5				1262	1488	2750
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo									790	1.247					4	7				3					794	1257	2051
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar									514	364			7		2										523	364	887
Informático									104	51					2	3				1					107	54	161
Pessoal de Inspeção									23	32				2	2										25	34	59
Pessoal de Investigação Científica			12	1					38	82	1			1											51	84	135
Outro Pessoal									1	2					1										2	2	4
Total	2	0	12	1	0	0	0	0	2714	3207	7	11	29	62	219	200	0	1	2	8	0	0	2985	3490	6475		
Prestações de Serviços	M	F	Total																								
Tarefas	0	16	16																								
Avenças	6	22	28																								
Total	6	38	44																								

BALANÇO SOCIAL MAM 2014 2 Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Escalão etário e género	Menos que 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		Maior ou igual a 70 anos		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	0	4	1	4	1	1	1	0	0	0	0	14	4	18
Dirigente Superior de 2º grau	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	7	3	4	2	4	1	2	1	1	0	0	0	0	22	7	29	
Dirigente Intermédio de 1º grau	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	13	5	11	10	11	15	8	9	9	4	0	0	0	54	45	99	
Dirigente Intermédio de 2º grau	0	0	0	0	0	0	1	3	8	12	26	40	27	34	31	32	18	16	15	5	0	0	0	126	142	268	
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5	3	1	0	1	0	0	0	0	1	2	0	0	0	5	9	14	
Técnico Superior	0	0	0	0	3	4	21	33	81	147	160	336	218	306	209	301	277	198	267	151	26	12	0	1262	1488	2750	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	0	0	0	0	1	2	9	8	35	28	68	103	116	198	211	311	246	429	98	162	10	16	0	794	1257	2051	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	0	0	0	0	0	0	2	2	8	5	15	12	69	40	168	123	184	113	66	57	11	12	0	523	364	887	
Informático	0	0	0	0	0	0	3	0	9	2	26	7	18	8	26	8	18	25	6	4	1	0	0	107	54	161	
Pessoal de Inspeção	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	3	7	7	3	6	7	9	4	9	1	0	0	25	34	59	
Pessoal de Investigação Científica	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	3	2	7	14	12	23	11	26	16	17	0	2	0	51	84	135	
Outro Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	2	4	
Total	0	0	0	0	4	6	38	46	149	201	325	513	481	620	679	821	775	829	485	412	49	42	0	0	2985	3490	6475
Grupo/cargo/carreira Habilitação Literária	Menos de 20		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		70 e mais		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa												1		1		3		6		4		1			0	16	16
Avença					2	3	1	6	1	10	2	3													6	22	28
Total	0	0	0	0	2	3	1	6	1	10	2	4	0	1	0	3	0	6	0	4	0	1	0	0	6	38	44

BALANÇO SOCIAL MAM 2014 3 Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género
 (Dados relativos a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Tempo de serviço e género	Até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau	3	1	1	1	0	0	2	0	1	0	4	1	2	0	1	0	0	1	14	4	18
Dirigente Superior de 2º grau	8	1	3	0	1	1	4	1	3	0	1	4	2	0	0	0	0	0	22	7	29
Dirigente Intermédio de 1º grau	4	3	2	4	2	1	13	4	7	13	8	7	12	7	6	6	0	0	54	45	99
Dirigente Intermédio de 2º grau	3	14	0	12	10	15	27	26	34	34	28	23	14	12	10	6	0	0	126	142	268
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0	0	0	0	4	1	0	5	0	1	0	0	1	2	0	0	0	0	5	9	14
Técnico Superior	136	285	60	53	54	109	189	232	174	275	204	216	205	175	211	125	29	18	1262	1488	2750
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	19	23	10	3	33	36	57	91	102	194	204	275	180	326	133	225	56	84	794	1257	2051
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	3	2	1	7	7	13	20	48	84	42	69	52	128	92	118	78	93	30	523	364	887
Informático	3	0	2	1	10	2	22	8	20	4	16	9	17	16	12	12	5	2	107	54	161
Pessoal de Inspeção	1	0	0	0	3	3	8	9	1	0	3	1	4	13	4	7	1	1	25	34	59
Pessoal de Investigação Científica	1	0	0	1	0	2	5	7	6	13	12	19	11	20	15	18	1	4	51	84	135
Outro Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	1	0	0	0	2	2	4
Total	181	329	79	82	124	183	347	431	432	576	550	607	576	665	511	477	185	140	2985	3490	6475

BALANÇO SOCIAL MAM 2014 4 Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Habilitação Literária e género	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9º ano ou equivalente		11º ano		12º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	3	0	1	3	0	14	4	18
Dirigente Superior de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	4	6	3	3	0	22	7	29
Dirigente Intermédio de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43	38	5	4	6	3	54	45	99	
Dirigente Intermédio de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	100	113	19	25	3	4	126	142	268
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	9	0	0	0	0	5	9	14	
Técnico Superior	0	0	0	0	1	0	4	1	3	2	11	5	213	97	919	1244	97	122	14	17	1262	1488	2750
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	0	0	20	19	57	38	195	250	111	146	381	761	5	10	21	29	3	4	1	0	794	1257	2051
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	17	12	256	184	119	60	101	75	1	3	29	28	0	2	0	0	0	0	0	523	364	887	
Informático	0	0	0	0	0	0	4	3	6	5	42	22	3	2	49	22	3	0	0	0	107	54	161
Pessoal de Inspeção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	13	1	3	9	18	25	34	59
Pessoal de Investigação Científica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	2	0	7	4	0	1	38	79	51	84	135
Outro Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	2	2	4
Total	17	12	276	203	177	98	304	329	121	156	468	816	226	111	1183	1480	134	164	79	121	2985	3490	6475
Grupo/cargo/carreira Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9º ano ou equivalente		11º ano		12º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa	0	0	0	10	0	4	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	16
Avença	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	22	0	0	0	0	6	22	28
Total	0	0	0	10	0	4	0	0	0	1	0	1	0	0	6	22	0	0	0	0	6	38	44

BALANÇO SOCIAL MAM 2014 **5 Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género**
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Escalação etária e género	União Europeia		CPLP		Outros países		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau	1	0	0	0	0	0	1	0	1
Dirigente Superior de 2º grau	1	0	0	0	0	0	1	0	1
Dirigente Intermédio de 1º grau	1	0	0	0	0	0	1	0	1
Dirigente Intermédio de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	10	22	10	4	0	0	20	26	46
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	0	7	3	5	0	0	3	12	15
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	2	0	0	0	0	0	2	0	2
Informático	1	0	0	0	1	0	2	0	2
Pessoal de Inspeção	3	0	0	0	0	0	3	0	3
Pessoal de Investigação Científica	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outro Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	19	29	13	9	1	0	33	38	71

BALANÇO SOCIAL MAM 2014 8 Contagem das saídas dos trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Motivos de saída e género	Morte		Reforma / Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsiva		Mobilidade		Cedência		Comissão de serviço		Outras situações		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	2	2	4
Dirigente Superior de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	3	1	1	3	8	4	12
Dirigente Intermédio de 1º grau	0	0	3	0	0	0	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	5	4	9
Dirigente Intermédio de 2º grau	0	0	0	5	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	6	6	0	1	8	14	22
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	1	0	22	2	0	0	0	0	4	2	0	0	0	0	0	5	0	0	1	0	1	1	29	10	39
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	0	0	17	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	17	9	26
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	1	0	2	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	4	7
Informático	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	3	3
Pessoal de Inspeção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	3	1	4
Outro Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	2	0	47	17	0	2	0	0	9	7	2	0	0	0	0	9	0	0	13	9	2	7	75	51	126

BALANÇO SOCIAL MAM 2014 7 Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação
 (Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Modos de ocupação do posto de trabalho e género	Procedimento concurral		Cedência		Mobilidade		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		CEAGP*		Outras situações		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1	3
Dirigente Superior de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	8	2	0	0	1	0	9	2	11
Dirigente Intermédi de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5	0	0	1	0	6	5	11
Dirigente Intermédio de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	8	17	0	0	0	0	8	17	25
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	1	10	0	0	26	42	1	3	3	1	7	1	9	15	47	72	119
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	1	5	0	1	10	44	2	0	0	0	0	0	1	3	14	53	67
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	1	0	0	0	6	12	0	0	0	0	0	0	2	2	9	14	23
Informático	0	0	0	0	3	2	0	0	0	0	0	0	1	0	4	2	6
Pessoal de Inspeção	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	2
Pessoal de Investigação Científica	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2
Outro Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3	15	0	1	46	100	3	3	28	26	7	1	15	21	102	167	269

Prestações de Serviços	M	F	Total
Tarefas	1	2	3
Avenças	4	18	22
Total	5	20	25

BALANÇO SOCIAL MAM 2014 8 Contagem das saídas dos trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Motivos de saída e género	Morte		Reforma / Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsa		Mobilidade		Cedência		Comissão de serviço		Outras situações		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	2	2	4
Dirigente Superior de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	3	1	1	3	8	4	12
Dirigente Intermédio de 1º grau	0	0	3	0	0	0	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	5	4	9
Dirigente Intermédio de 2º grau	0	0	0	5	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	6	6	0	1	8	14	22
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	1	0	22	2	0	0	0	0	4	2	0	0	0	0	0	5	0	0	1	0	1	1	29	10	39
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	0	0	17	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	17	9	26
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	1	0	2	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	4	7
Informático	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3
Pessoal de Inspeção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3	1	4
Outro Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	2	0	47	17	0	2	0	0	9	7	2	0	0	0	0	9	0	0	13	9	2	7	75	51	126

BALANÇO SOCIAL MAM 2014

9 Contagem das saídas dos trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo motivo de saída e género
 (Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Motivos de saída e género	Morte		Caducidade (termo)		Reforma / Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Revogação (cessação por mútuo acordo)		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inadaptação		Despedimento colectivo		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Mobilidade		Cedência		Outras situações		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente Superior de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente Intermédio de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	
Dirigente Intermédio de 2º grau	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	
Técnico Superior	2	1	0	0	87	47	0	0	0	0	26	18	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0	23	28	0	0	24	33	163	130	293	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	4	4	0	0	66	103	0	0	0	0	14	11	0	1	1	3	0	0	0	0	0	10	35	0	0	3	25	98	182	280		
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	5	1	0	0	45	28	0	0	0	0	5	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	9	0	0	1	8	62	54	116		
Informático	0	0	0	0	4	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	1	0	0	6	7	13		
Pessoal de Inspeção	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	3		
Pessoal de Investigação Científica	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	5		
Outro Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1		
Total	11	6	0	0	204	187	0	0	0	0	45	38	1	1	1	6	0	0	0	0	0	40	75	1	1	31	66	334	380	714		

BALANÇO SOCIAL MAM 2014

10 Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação de procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total
Dirigente Superior de 1º grau	0	0	0	0	0	0
Dirigente Superior de 2º grau	0	0	0	0	1	1
Dirigente Intermédio de 1º grau	11	0	0	0	1	12
Dirigente Intermédio de 2º grau	41	0	0	0	0	41
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	97	0	32	5	37	171
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	49	1	0	3	10	63
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	4	0	0	9	0	13
Informático	3	0	0	0	4	7
Pessoal de Inspeção	10	0	0	0	0	10
Pessoal de Investigação Científica	6	0	0	0	7	13
Outro Pessoal	0	0	0	0	0	0
Total	221	1	32	17	60	331

BALANÇO SOCIAL MAM 2014

11 Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género
 (Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Tipo de mudança e género	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório por opção gestonária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente Superior de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente Intermédio de 1º grau	0	0	0	0	0	0	3	1	0	0	3	1	4
Dirigente Intermédio de 2º grau	0	0	0	0	0	0	8	4	0	0	8	4	12
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0	0	0	0	0	0	3	8	0	0	3	8	11
Técnico Superior	0	0	0	0	0	0	2	3	8	14	10	17	27
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	0	0	0	0	0	0	0	1	1	7	1	8	9
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	3	1	4
Informático	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	2
Pessoal de Inspeção	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Pessoal de Investigação Científica	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	3	0	3
Outro Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1	1	0	0	0	0	19	17	13	22	33	40	73

BALANÇO SOCIAL MAM 2014 **12 Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário trabalho e género**
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Modalidade horário e género	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específico		Isenção de horário		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	4	14	4	18
Dirigente Superior de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22	7	22	7	29
Dirigente Intermédio de 1º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	54	45	54	45	99
Dirigente Intermédio de 2º grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	126	142	126	142	268
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	9	5	9	14
Técnico Superior	207	179	967	1005	0	1	56	228	14	26	10	45	8	4	1262	1488	2750
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	132	127	584	965	10	7	22	110	39	27	3	7	4	14	794	1257	2051
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	83	46	425	292	3	2	1	21	2	1	3	1	6	1	523	364	887
Informático	14	3	75	42	0	1	9	6	3	1	6	0	0	1	107	54	161
Pessoal de Inspeção	0	0	23	32	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	25	34	59
Pessoal de Investigação Científica	0	0	50	75	0	0	1	9	0	0	0	0	0	0	51	84	135
Outro Pessoal	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	2	4
Total	436	355	2125	2413	13	11	89	376	58	55	22	53	242	227	2985	3490	6475

BALANÇO SOCIAL MAM 2014 13 Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Período normal de trabalho e género	Tempo completo				PNT inferior ao praticado a tempo completo								Total		Total
					Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)				
	40 horas		Isenção horário		30 horas		32 horas		35 horas		37 horas		M	F	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau	9	4	5										14	4	18
Dirigente Superior de 2º grau	16	3	6	4									22	7	29
Dirigente Intermédio de 1º grau	34	25	20	20									54	45	99
Dirigente Intermédio de 2º grau	78	81	48	61									126	142	268
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes			5	9									5	9	14
Técnico Superior	1195	1233	5	1	1	9	2	6	51	206	8	33	1254	1455	2709
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	768	1161	1	5					21	89	4	2	790	1255	2045
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	516	321	2	1	2	24			1	18	2		521	364	885
Informático	102	49		1		1			4	3	1		106	54	160
Pessoal de Inspeção	25	34											25	34	59
Pessoal de Investigação Científica	50	75							1	9			51	84	135
Outro Pessoal	2	2											2	2	4
Total	2795	2988	92	102	3	34	2	6	78	325	15	35	2985	3490	6475

BALANÇO SOCIAL MAM 2014 14 Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação de trabalho e género
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Modalidade de prestação do trabalho extraordinário e género	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário nocturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 1º grau	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Dirigente Superior de 2º grau	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 1º grau	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 2º grau	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Técnico Superior	229:30	688:30	7265:30	7551:30	681:00	933:30	2349:35	2617:30	577:30	943:30	11103:05	12734:30	23837:35	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	2093:30	4997:00	339:00	0:00	2107:30	1341:30	629:45	1320:00	1188:00	812:00	6357:45	8470:30	14828:15	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	17700:00	654:30	577:00	8:00	1833:30	269:00	1958:20	268:30	235:30	94:00	22304:20	1294:00	23598:20	
Informático	226:00	2:00	0:00	0:00	98:00	66:00	325:00	9:30	74:30	56:00	723:30	133:30	857:00	
Pessoal de Inspeção	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	7:00	0:00	0:00	0:00	7:00	0:00	7:00	
Pessoal de Investigação Científica	512:00	41:00	253:00	8:00	540:00	48:00	30:00	0:00	5:00	0:00	1340:00	97:00	1437:00	
Outro Pessoal	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	
Total	20761:00	6383:00	8434:30	7567:30	5260:00	2658:00	5299:40	4215:30	2080:30	1905:30	41835:40	22729:30	64565:10	

BALANÇO SOCIAL MAM 2014

14.1 Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo o género
 (Dados relativos a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Modalidade de prestação do trabalho extraordinário e género	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário noturno		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Dirigente Superior de 2º grau	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 1º grau	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 2º grau	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Técnico Superior	7265:30	7551:30	0:00	0:00	7265:30	7551:30	14817:00
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	2127:40	0:00	0:00	0:00	2127:40	0:00	2127:40
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	1363:50	0:00	0:00	0:00	1363:50	0:00	1363:50
Informático	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica	0:00	0:00	253:00	0:00	253:00	0:00	253:00
Outro Pessoal	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Total	10757:00	7551:30	253:00	0:00	11010:00	7551:30	18561:30

BALANÇO SOCIAL MAM 2014 15 Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e gênero
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Motivo de ausência e gênero	Casamento		Proteção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente de serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador- estudante		Por conta do período de férias		Com perda do vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	52,0	33,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	2,0	55,0	47,0	102,0
Dirigente Superior de 2º grau	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	106,0	35,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,0	1,0	118,0	36,5	154,5
Dirigente Intermédio de 1º grau	0,0	0,0	20,0	0,0	9,0	5,0	164,5	13,5	0,0	126,0	0,0	5,0	0,0	0,0	441,5	454,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	61,0	23,0	696,0	626,5	1322,5
Dirigente Intermédio de 2º grau	0,0	0,0	80,0	364,0	5,0	13,0	203,5	562,0	0,0	0,0	0,0	17,0	0,0	0,0	1069,5	1478,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	97,5	141,5	1455,5	2576,0	4031,5
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Técnico Superior	67,0	50,0	1554,0	5220,0	322,5	312,0	10046,0	15586,5	828,0	1773,0	170,0	558,0	54,5	60,5	14086,5	17805,5	466,0	6,0	0,0	0,0	0,5	0,5	111,0	0,5	1486,5	2223,5	29192,5	43596,0	72788,5
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	15,0	22,0	157,0	727,0	199,0	301,0	8756,0	16931,0	753,0	670,0	63,0	381,5	78,5	70,0	8869,5	16733,5	18,0	16,0	0,0	0,0	0,0	3,0	68,0	0,0	1126,0	1273,0	20103,0	37128,0	57231,0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	25,0	10,0	64,0	33,0	140,0	156,0	9145,5	10098,0	1640,0	1374,0	73,0	109,0	0,0	0,0	4390,5	3642,5	1,0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	1,0	0,0	272,0	268,0	15752,0	15715,5	31467,5
Informático	0,0	0,0	101,0	0,0	7,0	12,0	737,5	814,0	21,0	0,0	25,0	53,0	16,0	0,0	1036,5	432,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	146,5	61,0	2090,5	1372,0	3462,5
Pessoal de Inspeção	0,0	0,0	0,0	150,0	0,0	0,0	0,0	451,0	0,0	0,0	19,0	7,0	4,0	0,0	38,5	40,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	9,0	7,0	71,5	655,5	727,0
Pessoal de Investigação Científica	7,0	0,0	0,0	8,0	12,0	44,0	110,5	685,0	0,0	98,0	1,0	3,0	0,0	0,0	1463,5	2453,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	44,0	154,5	1638,0	3446,5	5084,5
Outro Pessoal	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	17,0	0,0	0,0	41,0	57,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	41,0	80,0	121,0
Total	114,0	82,0	1976,0	6502,0	694,5	845,0	29164,5	45155,0	3242,0	4041,0	351,0	1150,5	153,0	130,5	31595,0	43165,5	485,0	22,0	0,0	25,0	0,5	4,0	181,0	0,5	3256,5	4156,5	71213,0	105279,5	176492,5

BALANÇO SOCIAL MAM 2014 16 Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Identificação da greve			
Data	Âmbito		Motivo(s) da greve
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação	
35 horas	1	4:00	
40 horas	2	24:00	
42 horas	0		
Semana 4 dias (D.L. 325/99)	0		
Regime especial (D.L. 324/99)	0		
Outros	0		
Total	3	28:00	

* Período Normal Trabalho

Identificação da greve			
Data	Âmbito		Motivo(s) da greve
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (hh/mm)	
35 horas			
40 horas	3	24:00	
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	3	24:00	

* Período Normal Trabalho

BALANÇO SOCIAL MAM 2014

17 Estrutura remuneratória, por género
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2014)

Escalão de remunerações mensais ilíquidas (brutas)* / género	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €	1	19	20
501 - 1000 €	844	1036	1.880
1001 - 1250 €	519	602	1.121
1251 - 1500 €	372	463	835
1501 - 1750 €	356	404	760
1751 - 2000 €	216	287	503
2001 - 2250 €	129	149	278
2251 - 2500 €	156	130	286
2501 - 2750 €	154	169	323
2751 - 3000 €	80	76	156
3001 - 3250 €	80	100	180
3251 - 3500 €	40	36	76
3501 - 3750 €	13	4	17
3751 - 4000 €	3	8	11
4001 - 4250 €	10	4	14
4251 - 4500 €	2	1	3
4501 - 4750 €	5		5
4751 - 5000 €	2		2
5001 - 5250 €	2	1	3
5251 - 5500 €			0
5501 - 5750 €			0
5751 - 6000 €	1	1	2
Mais de 6000 €			0
Total	2985	3490	6475

* Remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.

Não inclui prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais.

Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Minima (€)	600,74 €	600,74 €
Máxima (€)	406.088,00 €	340.652,00 €

BALANÇO SOCIAL MAM 2014 18 Total dos encargos com pessoal durante o ano
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	139.142.290,72 €
Suplementos remuneratórios	7.473.635,39 €
Prémios de desempenho	0,00 €
Prestações sociais	11.115.245,22 €
Benefícios sociais	0,00 €
Outros encargos com pessoal	18.945.073,26 €
Total	176.676.244,59 €

* Inclui os subsídios de férias e Natal

18.1 Suplementos remuneratórios
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	201.085,27 €
Trabalho normal nocturno	40.568,49 €
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	276.902,00 €
Disponibilidade permanente	157.088,64 €
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	83.977,17 €
Risco, penosidade e insalubridade	255.575,68 €
Fixação na periferia	7.413,54 €
Trabalho por turnos	594.064,40 €
Abono para falhas	47.945,09 €
Participação em reuniões	0,00 €
Ajudas de custo	1.648.947,31 €
Representação	1.884.549,10 €
Secretariado	16.315,39 €
Outros suplementos remuneratórios	2.259.203,31 €
Total	7.473.635,39 €

* - se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e nocturno)

BALANÇO SOCIAL MAM 2014 **18.2 Encargos com prestações sociais**
 (Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade (maternidade, paternidade e adoção)	71.564,23 €
Abono de família	279.432,03 €
Subsídio de educação especial	642,84 €
Subsídio mensal vitalício	12.019,68 €
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	4.442,99 €
Subsídio de funeral	7.544,88 €
Subsídio por morte	20.105,57 €
Acidente de trabalho e doença profissional	21.178,49 €
Subsídio de refeição	6.783.481,25 €
Outras prestações sociais	3.914.833,26 €
Total	11.115.245,22 €

BALANÇO SOCIAL MAM 2014 19 Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Acidentes de trabalho		Total	No local de trabalho					Total	In itinere				
			Inferior a 1 dia (sem dar lugar aa baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal		Inferior a 1 dia (sem dar lugar aa baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	46	16		16	14		7	4		3		
	F	33	8	1	13	11		15	4	2	5	4	
Nº de acidentes de trabalho (AT) <u>com baixa</u> ocorridos no ano de referência	M	29			16	13		3			3		
	F	31			17	14		12		2	5	5	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	1.595			194	1401		67			67		
	F	1.744			273	1471		305		6	51	248	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	1.330			33	1297		0					
	F	1.210		1	25	1184		376				376	

20 Número de casos de incapacidade durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	3
- absoluta	1
- parcial	1
- absoluta para o trabalhador habitual	1
Casos de incapacidade temporária e absoluta	54
Casos de incapacidade temporária e parcial	17
Total	74

BALANÇO SOCIAL MAM 2014 22 Número e encargos das atividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Atividades de medicina no trabalho	Número	Valor (euros)
Total dos exames médicos efetuados:	450	12.847,00 €
Exames de admissão	7	154,00 €
Exames periódicos	435	12.616,00 €
Exames ocasionais e complementares	8	77,00 €
Despesas com a medicina no trabalho		19.872,00 €
Visitas aos postos de trabalho	6	

23 Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	
Visitas aos locais de trabalho	6
Outras	

24 Número de trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidente de trabalho ou doença profissional durante o ano
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Segurança e saúde no trabalho Ações de reintegração profissional	Nº de casos
Alteração das funções exercidas	1
Formação profissional	
Adaptação ao posto de trabalho	
Alteração do regime de duração de duração do trabalho	
Mobilidade interna	

25 Número de ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Segurança e saúde no trabalho Ações de formação	Número
Ações realizadas durante o ano	6
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	68

26 Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	21.757,47 €
Equipamento de proteção	6.438,33 €
Formação em prevenção de riscos	780,00 €
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	

BALANÇO SOCIAL MAM 2014 27 Contagem relativa a participações em ações de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de ação, segundo a duração
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Tipo de ação / duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	3.575	180	7	24	3786
Externas	1.793	398	55	13	2259
Total	5368	578	62	37	6045

28 Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Nº de participações e participantes	Ações internas	Ações externas	Total	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participantes
Dirigente Superior de 1º grau	2	13	15	7
Dirigente Superior de 2º grau	3	12	15	9
Dirigente Intermédio de 1º grau	54	92	146	33
Dirigente Intermédio de 2º grau	202	187	389	113
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	15	1	16	0
Técnico Superior	2222	1358	3580	880
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	1010	547	1557	621
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	138	11	149	125
Informático	99	35	134	52
Pessoal de Inspeção	4	3	7	5
Pessoal de Investigação Científica	34	0	34	1
Outro Pessoal	3	0	3	0
Total	3786	2259	6045	1846

BALANÇO SOCIAL MAM 2014

29 Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Horas dispendidas	Horas dispendidas em ações internas	Horas dispendidas em ações externas	Total de horas dispendidas em ações de formação
Dirigente Superior de 1º grau	35:00	346:30	381:30
Dirigente Superior de 2º grau	28:00	337:30	365:30
Dirigente Intermédio de 1º grau	1676:20	1912:30	3588:50
Dirigente Intermédio de 2º grau	2894:50	3097:20	5992:10
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes	301:00	35:00	336:00
Técnico Superior	31086:50	17256:40	48343:30
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	12150:20	5106:30	17256:50
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	1020:30	264:00	1284:30
Informático	1540:00	1858:30	3398:30
Pessoal de Inspeção	5:00	91:00	96:00
Pessoal de Investigação Científica	1076:00	0:00	1076:00
Outro Pessoal	40:00	0:00	40:00

30 Despesas anuais com formação

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Tipo de ação	Valor (Euros)
Despesa com ações internas	89.322,29 €
Despesa com ações externas	118.622,18 €
Total	207.944,47 €

BALANÇO SOCIAL MAM 2014 31 Relações profissionais

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	1475
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	23
Total de votantes para comissões de trabalhadores	736

32 Disciplina

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	15
Processos instaurados durante o ano	17
Processos transitados para o ano seguinte	15
Processos decididos - total:	17
Arquivados	7
Repreensão escrita	2
Multa	2
Suspensão	3
Demissão	1
Despedimento por fato imputável ao trabalhador	2
Cessação da comissão de serviço	0

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Balanço Social Consolidado 2015

DIREÇÃO

Diretor-Geral: Eduardo Diniz

Subdiretor-Geral: Bruno Dimas

Subdiretora-Geral: Cláudia Costa

Subdiretora-Geral: Maria Inês Nolasco

EDITOR

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

Ministério da Agricultura e do Mar

Praça do Comércio, 1149 - 010 Lisboa, PORTUGAL

Telefone: (+ 351) 213 234 600

Linha de Informação: (+ 351) 213 234 749

Fax: (+ 351) 213 234 601

E-mail: gpp@gpp.pt

Website: www.gpp.pt

COORDENAÇÃO

Subdiretora-Geral: Maria Inês Nolasco

Diretora de Serviços: Fátima Costa Ferreira

Direção de Serviços de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional

Chefe de Divisão: Cristina Evaristo

Divisão de Desenvolvimento Organizacional

ELABORAÇÃO

Técnica Superior: Ana Pinto Ferreira

Especialista de Informática: Helena Hungria Costa

Divisão de Desenvolvimento Organizacional

Direção de Serviços de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional

CONCEÇÃO DA CAPA

Divisão de Acompanhamento de Políticas e Comunicação

Direção de Serviços de Comunicação e Informática

Setembro 2015